



**ATA N.º 2/2019**

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

**Local: Sala de Sessões dos Paços do Município.**

**Data: 25/04/2019.**

**Iniciada às 09,00 horas e encerrada às 10,00 horas.**

**SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 45.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974**

A sessão iniciou-se com a presença de:

**Presidente da Mesa:** Rui Miguel Bonito Vitorino

**Primeiro-Secretário:** Dimas Joaquim Canhão Ferro

**Segundo-Secretário:** António José Lucena Dias

**Membros:** Francisca Maria Rosado Silva Sousa  
João Filipe Cardoso Fernandes Fortes  
Vitor Hugo Segurado Dias  
Rui Manuel Chilrito Pereira  
José Manuel Matrola Pinto  
Luís Carlos Barreto Rodrigues  
Vitor Manuel Rosado Aranha  
José António Gomes Domingues  
Guilhermina Ratão Canete  
Catarina Ascensão Silva Marques  
Agostinho dos Santos Parda  
Rui Miguel Rocha Passinhas

**Presidente da Junta de**

**Freguesia de Granja:** Vera Lúcia Bragança Galhofas Caeiro

**Presidente da Junta de**

**Freguesia de Luz:** Sara Maria Vidigal Correia

**Presidente da Junta de**

**Freguesia de Mourão:** José Duarte Costa Franco

--- A sessão foi presidida pelo Sr. **Rui Miguel Bonito Vitorino**, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e Secretariada por **Vitor Manuel Leal Vidigal**, Coordenador técnico



da Subunidade Orgânica de Administração Geral, Arquivo e Atendimento ao Cidadão, da Divisão Administrativa e Financeira.-----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** cumprimentou todos os presentes, informando de seguida que na [...sessão solene comemorativa do 44.º aniversário do 25 de Abril usarão da palavra a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, seguidamente as quatro forças políticas com representação na Assembleia Municipal, o que será feito por ordem crescente de representatividade...] e que por último ele próprio usaria da palavra. -----

--- Relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituições ao abrigo dos artigos 78.º, alínea a) do n.º 1 do artigo 29.º e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, mantida em vigor pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **o Senhor Presidente da Assembleia Municipal** informou que pediram substituição as Senhoras Deputadas Municipais: -----

--- **Vanda Raquel Segurado Ramalho**, substituída nos termos legais e regimentais pelo Senhor **Vítor Manuel Rosado Aranha**; -----

--- **Olga Manuela Leandro Rosinha Mendes**, substituída nos termos legais e regimentais pela Senhora **Guilhermina Ratão Canete**. -----

--- Considerando que os mesmos foram notificados nos termos legais e regimentais, e estando presentes na sala, e ser do conhecimento pessoal dos membros da Mesa da Assembleia Municipal a sua identidade e legitimidade, iniciaram aqueles, imediatamente, as suas funções como Deputados Municipais. -----

--- Considerando ainda que a Senhora Deputada **Vanda Raquel Segurado Ramalho** pediu substituição e que a mesma exerce as funções de segundo secretário da Mesa da Assembleia Municipal, foi designado para exercer aquelas funções o Senhor Deputado Municipal **António José Lucena Dias**. -----

--- Verificadas as presenças e dada a existência de quórum, **o Senhor Presidente da Mesa** declarou abertos os trabalhos da sessão (solene) extraordinária da Assembleia Municipal de Mourão, a qual teve como único ponto da ordem de trabalhos a comemoração solene do 44.º aniversário do 25 de Abril. -----

--- Ato contínuo, **o Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Mourão**, que leu o seu discurso do seguinte teor: -----

"- *Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal*

- *Exmos. Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Municipal*

- *Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal*

- *Exmas. Senhoras e Senhor Presidentes da Junta de Freguesia*

- *Exma. Senhora e Senhores Vereadores*

- *Demais Autarcas presentes*

- *Digníssimas autoridades civis/militares*



- *Ilustres Convidados*

- *Caríssimos elementos do Grupo Coral da Luz este ultimo que no final nos irá presentear com uma moda do seu reportório.*

- *Minhas Senhoras e meus Senhores sejam bem-vindos à sessão solene comemorativa do 45.º aniversário do 25 de Abril.*

*Digiro-me a vos*

*"Esta é a madrugada que eu esperava*

*O dia inicial interior e limpo*

*Onde emergimos da noite e do silêncio*

*E Livres habitamos a substância do tempo"*

*Sophia de Mello Breyner Andreser, in*

*"O nome das coisas"*

*Nascida faz este ano 100 anos numa família aristocrática cedo se posicionou contra o regime Salazarista, não só através da poesia como também pela sua intervenção social e política.*

*Naquela madrugada que tanto se esperava o povo saiu à rua com as forças armadas.*

*É essa madrugada que hoje comemoramos, a madrugada da Revolução Libertadora, a madrugada que restaurou a democracia e a Liberdade em Portugal.*

*Há 45 anos, neste mesmo dia foi deposto o regime fascista e ditatorial que estava implementado desde 1933, caiu assim a ditadura mais longa da Europa.*

*O Movimento dos Capitães derrubou o regime fascista, os militares do Movimento das Forças Armadas assumiram o poder, homens e mulheres conquistaram a Liberdade.*

*Os homens foram o rosto da Revolução, é verdade, sendo o Capitão Saigueiro Maia o homem que à frente da coluna militar se destacou de entre todos, mas também é verdade que antes do 25 de Abril o acesso às Forças Armadas estava vedado às mulheres, porque se assim não fosse teríamos também mulheres a integrar a coluna militar que derrubou o regime.*

*As mulheres não foram, pois, as protagonistas da História que escreveu o 25 de Abril de 1974, mas as suas vidas ficaram profundamente marcadas pela revolução dos cravos.*

*Com a revolução quebraram-se normas e regras seculares, aboliram-se tabus e preconceitos. A mulher portuguesa deixou de ser olhada apenas como filha, esposa e mãe e passou a ser considerada também como cidadã, com os mesmos direitos e deveres que os homens, reconhecidos pelas Leis que foram sendo adequadas aos novos tempos. No plano Legal homens e mulheres passaram a ser iguais. Mas apesar das alterações produzidas pela Lei, as mudanças de mentalidade não coincidem com essas alterações e tal como 20 anos antes do 25 de Abril de 1974 Catarina Eufémia foi assassinada por reclamar um aumento de 7 escudos na sua jorna, também em 2019, nos primeiros dois meses do ano foram assassinadas, 11 mulheres, enquanto existirem situações destas, enquanto para a mesma função homens e mulheres receberem salários diferentes, enquanto não existir equilíbrio na administração pública, e nas funções de direção nas empresas, a igualdade de género ainda não foi alcançada e Abril ainda não está cumprido, porque as tarefas de transformação da sociedade, que o 25 de Abril inaugurou, não estão terminadas.*

*Minhas Senhoras e meus Senhores.*

*O direito ao voto para todos os cidadãos maiores de 18 anos foi uma das conquistas de Abril.*



*O voto é um dos símbolos máximos da democracia e através dele os cidadãos podem expressar as suas convicções e eleger os seus representantes a nível local, nacional e europeu.*

*Este ano vão realizar-se eleições Europeias e Legislativas, independentemente do sentido de voto de cada um, o importante é o ato de votar, o ato de participar no processo democrático e o ato de o fazer de uma forma consciente e plenamente informada.*

*Honremos a Luta e os sacrifícios que muitos homens e mulheres travaram para que todos os Portugueses possam exercer o direito de voto através de sufrágio universal e livre, e a única forma de honrar essa conquista é passar a mensagem a todos os que temos conhecimento que não pretendem votar, que votar não é só um direito é também um dever cívico, só exercendo o direito ao voto contribuimos para o seu fortalecimento e consolidação.*

*E não nos esqueçamos nunca que a democracia não é um dado adquirido todos os dias temos que lutar por ela!*

*Viva o Concelho de Mourão!*

*Viva o Alentejo!*

*Viva Portugal!*

*Viva as conquistas de Abril!"*

--- Pelo **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** foi, de seguida, dada a palavra ao representante da Coligação "Unidos Por Mourão" (CDS-PP.MPT.PPM), Senhor Deputado Municipal **José António Gomes Domingues**, que proferiu uma intervenção nos seguintes termos: -----

*"Saúdo o Senhor Presidente da Assembleia e os Senhores Secretários*

*A Senhora Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores*

*Os Senhores Membros desta Assembleia*

*O público*

*Os Senhores Vitor e Luís*

*Os Senhores membros do Grupo Coral da Luz*

*Os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia*

*O ano passado emocionei-me aqui falando do 25 de abril pelo que sentia por aquela data e hoje quase me emocionei com as palavras da Senhora Presidente.*

*Mas não é de emoções que senti, outros sentiram e outros não sentiram porque ainda não eram nascidos ou eram muito jovens, que hoje pretende falar, mas sim para chamar a especial atenção para coisas que ainda não foram cumpridas em termos de ideais de abril.*

*E essas são as suas preocupações presentes e futuras, por gerações futuras virem a sofrer como nós já sofremos.*

*Há três ou quatro áreas que para mim são demasiado importantes como a saúde, a educação, a justiça e até a economia, pois preocupa-o a distribuição da riqueza neste país. Penso que o 25 de abril foi pensado e executado para mudar muitas coisas, mas há muitas em que ainda essas mudanças não se concretizaram.*



*Em termos da distribuição da riqueza estamos parecidos com algumas das repúblicas africanas ou da América do Sul em que 10% da riqueza pertence a 90% da população e outros 10% da população têm 90% da riqueza nacional, o que quer dizer que há uma desproporção monstruosa. Em Portugal passados 45 anos ainda existem muitas pessoas que vivem no limiar da pobreza, embora haja muita gente que não o queira aceitar. Os salários são o que são e as pensões nem falar, pelo que imagino uma pessoa viver com tais rendimentos, já que não tiveram oportunidade de comprar uma casa, um carro ou qualquer outro meio para se deslocarem, etc. É assim prioridade que se deem condições a estas pessoas que vivem no limiar da pobreza que cresçam um bocadinho pois de outra forma nunca sairão daquele círculo e nem pela força da inércia saem dali.*

*Em termos de saúde todos sabemos qual o estado no nosso serviço nacional de saúde, como estão os nossos hospitais públicos, onde se espera anos para se conseguir uma cirurgia ou até mesmo uma consulta de especialidade. Por isso tão pouco está conseguido esse ideal.*

*Na educação deram-se alguns passos que merecem atenção mas o certo é que ainda estamos muito longe de atingir o ideal porque os mais pobres continuam sem ter acesso às universidades, pois são caras, embora estejam já distribuídas por quase todo o país. Ouvi há dias uma notícia que me deixou feliz, pois dizem que vão aumentar em cerca de 13.000 as camas em residências universitárias. Dão-se alguns passos mas continuam muitas inteligências, talvez das melhores, a ficar fora e não ter acesso às universidades por falta de dinheiro.*

*Finalmente a justiça, que por muitos não terem acesso a ela e por ser tão pouco célere, é uma injustiça. Tenho dito!"*

--- De seguida, **o Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao representante da CDU – Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV), Senhor Deputado Municipal **José Manuel Matrola Pinto**, que leu o discurso que seguidamente se transcreve: -----

*"Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mourão*

*Ex.mos Senhores Secretários da Assembleia Municipal de Mourão*

*Ex.mos Senhores Colegas Deputados da Assembleia Municipal de Mourão*

*Ex.mos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Mourão*

*Ex.ma Senhora Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Mourão*

*Amigos e Conterrâneos de Mourão, Granja e Luz*

*Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores Presentes*

#### **COMEMORAÇÕES DO 25 ABRIL**

*Mouranenses, estamos aqui hoje a comemorar mais um aniversário, o quadragésimo quinto, do 25 de Abril de 1974. Este acontecimento levado a cabo pelo Movimento das Forças Armadas, para além dos direitos e da liberdade do Povo Português, da consagração da Democracia e do poder democrático da população, permitiu ainda que, através da Constituição da República Portuguesa instituir o Poder Local, as designadas Autarquias Locais, um anseio das populações para que através dos seus Órgãos Representativos pressupor os interesses próprios das respectivas populações. Sem aquele acontecimento não estaríamos aqui, os Eleitos Locais, a comemorar esta data que afinal representa toda vontade do Povo Português.*

*Com o 25 de Abril os trabalhadores e o povo conseguiram algumas importantes conquistas que trouxeram situações que até aí o Povo não estava habituado, nomeadamente. Liberdade de*



*expressão, liberdade de reunião, liberdade de manifestação, liberdade sindical, direito à saúde, direito à educação, direito à cultura, direito ao trabalho, direito à greve, direito à habitação, direito à reforma, direito à justiça, e igualdade de direitos. De algumas destas conquistas tivemos direito a uma Segurança Social, Serviço Nacional de Saúde, Salário Mínimo Nacional, Contratação Colectiva, Pensões de Velhice, 13º e 14º Mês, etc.*

*Nos últimos tempos temos vindo a assistir à perda de qualidade de algumas destas conquistas e voltamos agora a precisar de reconquistar/reforçar: Uns Serviços Públicos de Qualidade, Um Serviço de Ensino de Qualidade, Um Serviço Nacional de Saúde de Qualidade e Proximidade, Segurança Social Pública Universal e Solidária, Salários Justos para Pensões Justas, Uma política Social de Habitação por Parte do Estado, Transportes Públicos em Quantidade e Qualidade com Horários Ajustados às necessidades das Populações.*

*Estamos, presentemente, a assistir a um ataque cerrado das forças da direita, reacionárias e fascistas a um Partido que sempre defendeu os ideais conquistados pela Revolução histórica que foi o 25 de Abril de 1974. Esta campanha vale-se de situações de anticomunismo puro sustentado na mentira, na calúnia e na difamação. O Partido Comunista Português e a CDU vêm-se confrontados com uma tentativa de os silenciar. A comunicação social tudo tem feito para denegrir a imagem deste Partido e desta Coligação, veja-se as diversas situações em que tentam atingir a honestidade das pessoas ligadas ao Partido para promoção do seu descrédito. Acresce ainda o pouco tempo de antena que é concedido ao PCP apesar da grande quantidade de eventos promovido por este partido e pela CDU.*

*Ao mesmo tempo, a comunicação social e a direita fascista, quer promover o fascismo e a reabilitação e a reabilitação de quem tudo fez para perseguir, castigar, torturar e até matar o Povo que se revoltava para exigir melhores condições de vida, de trabalho e inclusivamente por não concordar com o sistema vigente de governo. A recente entrevista dada pela TVI a um elemento da extrema direita e a reportagem da mesma estação de televisão na tentativa de promover a reabilitação de Salazar e do fascismo, são bons exemplos de que a nossa comunicação social não é isenta e séria. A comunicação social existente em Portugal é manipulada por uma faixa da população ligada ao fascismo de tal maneira que para o PCP e a CDU apenas têm direito a algum tempo de antena quando é para dizerem mal desse Partido e ou dessa Coligação. Veja-se por outro lado todos os outros partidos, os membros do governo e o Presidente da República têm todo o tempo de antena que precisam e que querem.*

*Para que possamos continuar a luta pelas liberdades e garantias conquistadas no 25 de Abril de 1974, para o Povo e trabalhadores vamos continuar unidos numa certeza que enquanto existir o Partido Comunista Português e a Coligação Democrática Unitária estaremos sempre ao lado dos trabalhadores, da classe operária e do Povo Português.*

**Viva o 25 de Abril**

**O 25 de Abril sempre**

**Fascismo nunca mais**

**A Bem do Nosso Concelho**

**Viva Mourão. Vivam todos os Mouranenses, todos os Granjenses e todos os Luzenses.**

**Mourão, 25 de Abril de 2019**

**O eleito da CDU na Assembleia Municipal**

---

**(José Manuel Matrola Pinto)**



--- Seguidamente, o **Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal representante do Partido Social Democrata (PPD/PSD), **João Filipe Cardoso Fernandes Fortes**, que leu o discurso do seguinte teor: -----

*"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,*

*Exmo. Srs. Secretários,*

*Exma. Sra. Presidente da CMM e demais vereadores,*

*Exmos. Srs. Deputados Municipais,*

*Exmos. Srs. Trabalhadores da CMM,*

*Exmos. Convidados e,*

*Exmo. Público que hoje nos acompanha nesta sessão evocativa do 25 de Abril*

*Foi há 45 anos.*

*Eu, como tantos outros, não sei o que é viver fora do quadro democrático.*

*Mas sei que a revolução de 74, o 25 de Novembro de 75, a Constituição de 76, a alteração do Código Civil em 77 e a revisão constitucional de 82 foram passos decisivos para a instituição da democracia no nosso País.*

*Não queria, no entanto, deixar de cumprimentar a Mesa da Assembleia Municipal pela realização desta Sessão Extraordinária Comemorativa do 25 de Abril. Creio ser a realização deste plenário a melhor forma de todos e cada um dos deputados prestarem a sua Homenagem a Abril, à Liberdade e à Democracia.*

*Entendo que a melhor forma de que disponho para comemorar Abril, em detrimento da feitura de um repositório histórico, será continuar a apelar para que se exerça cidadania. Exercer cidadania é cumprir Abril.*

*A Democracia só existe realmente quando assegura a todos, sem exceção, a possibilidade de exercerem, em absoluta plenitude, os seus direitos e deveres. Enquanto políticos e autarcas devemos fazer tudo o que está ao nosso alcance para proporcionar aos nossos munícipes todas as condições para o exercício da sua cidadania.*

*E esta Cidadania só se pratica com eficácia se os poderes instituídos disponibilizarem instrumentos capazes para o seu exercício.*

*Considero que a liberdade é uma conquista de todos porque a liberdade funda-se num dia, mas não se constrói numa noite, recupera-se numa data, mas conquista-se todos os dias. Lamento, no entanto, que a política portuguesa esteja cada vez mais fragmentada, com divisões entre o povo e os políticos. A atividade política não pode, nem deve, ser um campeonato, onde os nossos ganham ou perdem, e as vitórias de uns são as derrotas de outros. A atividade política tem sim de exigir que as pessoas ganhem e que o país ganhe: porque demasiadas vezes, para que os partidos ganhem, são as próprias pessoas que perdem.*

*Finalmente sobre a governação do Partido Socialista no nosso município passadas mais de duas décadas. Teremos obrigatoriamente de recordar os projetos e investimentos que continuam a faltar, (Enumeração) no campo da educação, do desporto, da cultura, do apoio ao associativismo, da saúde,*



da economia, do ambiente etc., desvalorizando-se ainda as potencialidades turísticas, económicas, sociais e de inovação.

Continuamos a aguardar, da parte do atual executivo uma estratégia robusta, com o estabelecimento de metas e objetivos, de planos de ação concretos, com uma implementação eficaz, com uma monitorização atenta e com uma avaliação efetiva do seu desempenho, mas tal ainda não aconteceu. Começamos a desanimar após dois anos de mandato essencialmente pelas seguintes razões:

1- Quando analisamos Planos Estratégicos e nunca conseguimos perceber qual a estratégia de curto, médio ou longo prazo, como se fizéssemos um caminho sem norte. Fomos verificando os documentos de prestação de contas, com baixas execuções orçamentais e aumento da despesa corrente, indiciadora de falta de controlo e critério na gestão;

2- A elevada carga fiscal imposta aos nossos munícipes (IMI, Derrama, participação no IRS, Água). Ou seja, fala-se em apregoada estabilidade financeira à custa, é claro, dos contribuintes;

3- Continua a não se apostar no desenvolvimento do empreendedorismo de base local, tirando partido dos talentos, da criatividade, das infraestruturas e dos recursos naturais de que dispomos para competir à escala regional e nacional, lutando pelo nosso concelho que tem particularidades muito especiais e uma riqueza invulgar;

4- E, por fim, quando não vimos uma política direcionada para os nossos jovens, no apoio aos mesmos em diferentes setores, iniciativas e soluções, acompanhando as necessidades que hoje a sociedade exige, de forma a que os mesmos não deixem a sua terra e partam deixando-nos mais pobres.

Governa-se para não perder votos, em vez de se governar para fazer as reformas estruturais de que Mourão necessita para garantir a sua liberdade em pleno século XXI.

Hoje, já não nos devem restar dúvidas de que precisamos de uma nova revolução. De mentalidades. Mas parece que preferimos continuar amorfos. Resignados.

Cada um de nós tem a sua história. É singular. Mas o nosso destino é coletivo. É partilhado. É voltar a sonhar e fazer um Mourão para as próximas gerações. A força do nosso Concelho não se mede pela força das suas armas, mas pela convicção dos nossos ideais e da nossa gente. Não se mede pela força dos mais poderosos, mas pela esperança e pelo sonho de cumprir um Mourão melhor e com futuro!

Finalmente e para concluir, gostaria de deixar, uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos os deputados municipais, especialmente, aos da minha bancada, bem como aos Presidentes de Junta e Vereadores, pela sua empenhada colaboração, participação, responsabilidade, trabalho e dedicação numa verdadeira participação cívica, ao serviço do seu concelho e dos munícipes.

Viva a Democracia

Viva a Liberdade

Viva Mourão

E Viva acima de tudo, Portugal

Muito Obrigado"





--- No seguimento da sessão o **Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal representante do Partido Socialista, **Rui Manuel Chilrito Pereira**, que leu o seu discurso do seguinte teor: -----

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Deputados Municipais, Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e demais Autarcas aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores.*

*Hoje comemoramos o 45.º aniversário da revolução de 1974.*

*Chegou ao fim décadas de ditadura e fascismo, graças a um grupo de militares que libertou Portugal, e restituiu a Liberdade e a esperança aos Portugueses.*

*Lembro também todos os militares que combateram na Guerra Colonial, que era na altura a questão política principal. As três frentes de guerra, Guiné, Angola e Moçambique, provocaram mais de nove mil mortos, cerca de trinta mil feridos, e cento e quarenta mil ex-combatentes sofreram distúrbios de pós-guerra.*

*Presto também a minha homenagem todos os que combateram a ditadura, aos presos políticos, aos exilados, aos que foram barbaramente torturados. Obrigado por terem acreditado e não terem desistido!*

*É graças a eles que hoje nos podemos expressar livremente, escolher a religião que quisermos, o partido a que pertencemos, o direito a educação, a justiça, a saúde, etc...*

*Hoje vivemos num regime que respeita as diferenças de cada um.*

*Nos dias de hoje a mulher passou a ter um papel fundamental na nossa sociedade, passou a poder votar, a ser eleita, a ocupar cargos de topo nas nossas empresas, e na política, e tudo isto graças aos militares que nos libertaram da ditadura.*

*E o nosso Concelho é exemplo disso, onde a Presidente do Executivo, a Vereadora, as Presidentes de Junta de Freguesia da Luz e Granja, e a Presidente da Assembleia de Freguesia da Luz são mulheres.*

*Mas talvez a maior conquista de abril seja o poder local democrático, que deixou de ser nomeado e passou a ser eleito, tendo-se realizado as primeiras eleições Autárquicas Democráticas a 12 de dezembro de 1976.*

*Por isso, é importante que todos os munícipes, de todas as idades, se empenhem profundamente e participem, aqui nesta casa onde estamos hoje, a casa da democracia, e participem de uma forma ativa e consciente, nas decisões políticas do nosso Concelho.*

*Embora nos últimos dois anos os portugueses tenham recuperado alguns direitos que tinham perdido, o subsídio de férias, de natal, as progressões na carreira, e a taxa de desemprego tenha descido drasticamente, ainda existem muitos jovens qualificados que continuam a sair do nosso País e do nosso Concelho em busca de melhores salários.*

*A nossa justiça também revela fragilidades, e parece funcionar a duas velocidades, é muito célere a julgar e condenar o indivíduo que roubou uma lata de atum e um champô, mas depois chega a levar mais de uma década para julgar, os que tem levado bancos a falência, e que fizeram negócios ruins para o país.*

*A ditadura e o fascismo acabaram, mas deixaram discípulos camuflados de democratas, que se escondem a espreita, que minam a democracia para que acabe e assim possam voltar ao poder, convivem mal com opiniões diferentes das suas, a liberdade de expressão é apenas para eles, quando*



*são contrariados fazem birra, amuam, inventam, mentem e tentam de todas as maneiras afastar os adversários políticos.*

*É estes que precisamos combater para continuarmos a ser livres, e a viver num País Democrata, porque se não o fizermos corremos sérios riscos de voltar a ser uma ditadura.*

*"Se a liberdade significa alguma coisa, será sobretudo o direito de dizer às outras pessoas o que elas não querem ouvir." George Orwell*

**VIVA O 25 DE ABRIL!**

**VIVA A LIBERDADE!**

**VIVA A CIDADANIA!**

**VIVA O CONCELHO DE MOURÃO!**

**VIVA PORTUGAL!**

*Mourão, 25 de abril de 2019*

*Rui Pereira*

*Em representação do Grupo Municipal do Partido Socialista"*

--- Finalmente o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mourão, Rui Miguel Bonito Vitorino**, fez a leitura do seu discurso que seguidamente se transcreve:

*"Ex. <sup>ma</sup> Sr. <sup>a</sup> Presidente do Município de Mourão,*

*Exmos. Sr. <sup>a</sup> e Sr. Secretários da Mesa da Assembleia Municipal,*

*Exmas. Sr.<sup>a</sup> e Srs. Membros, da Assembleia Municipal,*

*Ex. <sup>ma</sup> Sr. <sup>a</sup> e Srs. Vereadores,*

*Exmos. Sr. <sup>as</sup> e Srs. Presidentes de Juntas, restantes executivos, presidentes das Assembleias de Freguesia, e demais autarcas,*

*Exmas. Sr. <sup>as</sup> e Srs. Convidados, Público e Grupo Coral da Luz*

*Caros colaboradores do município e das freguesias,*

*Caros Luzenses, Granjenses e Mouranenses.*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

*Hoje comemoramos a liberdade!*

*Hoje comemoramos a vida!*

*A Revolução de Abril começou na madrugada deste mesmo dia há 45 anos. Esta restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais. Libertou Portugal da ditadura e da opressão.*

*No 45.º aniversário da revolução dos cravos, gostaria de expressar, mais uma vez, o meu reconhecimento e enorme gratidão aos seus principais autores (os jovens Capitães de Abril e os militares do Movimento das Forças Armadas) e a congratulação pelo significado que esta data teve, e tem, no início da liberdade e de uma vida em democracia para todos os portugueses, após décadas de resistência e combate clandestino à ditadura fascista de Salazar e Marcelo Caetano.*

*A 25 de Abril de 1974 os portugueses souberam conquistar a liberdade, após anos e anos de luta, sonho e resistência. O povo juntou-se aos capitães de Abril desferindo a estocada final num regime decadente, que mantinha o povo português amordaçado.*



*Nós, os mais jovens, que já nascemos em liberdade somos todos fiéis depositários dessa herança, e cabe-nos o papel de a defender até às últimas consequências e de contribuir diariamente para o seu aperfeiçoamento.*

*O 25 de Abril é sinónimo de liberdade e de conquistas:*

*A conquista do Salário Mínimo Nacional, do subsídio de desemprego e, mais tarde, do subsídio social de desemprego ou a proibição de despedimentos sem justa causa. Após o 25 de Abril foi também estipulado o direito a férias e o seu respetivo pagamento. Foi regulado o direito à Greve e o acesso à licença de maternidade que hoje pode ser partilhada entre a mãe e o Pai.*

*Mas falar das conquistas do 25 de Abril de 74 é também falar do poder local, aquele que é mais próximo e direto das populações. Os pequenos passos que damos nas nossas autarquias são fundamentais, daí a expressão: "Agir local, pensar global". Todas as reuniões da Assembleia Municipal de Mourão são públicas, permitindo a participação e o envolvimento ativo de todos os munícipes na gestão da coisa pública. Aproveito para deixar o convite a todos os cidadãos do concelho para a assistirem à reunião da Assembleia Municipal já na próxima 2ª febra 29 de Abril pelas 20:30h. Nunca é tarde, nem cedo de mais, para fazer o que é certo, envolvermo-nos e sermos parte da solução, dando cada um o seu contributo para a governação pública, que é de todos. O poder local existe para resolver os problemas das pessoas. Caros concidadãos façam-nos chegar os seus problemas para que os possamos tentar resolver, por favor não se fique pelas lamúrias nas redes sociais ou nos cafés.*

*Com efeito, a par da implementação do Sistema Nacional de Saúde e da expansão do Ensino Público, não tenho dúvidas em afirmar que o estabelecimento do Poder Local Autárquico foi determinante para a melhoria da qualidade de vida dos Portugueses e para o reforço do Portugal livre e democrático. A revolução que hoje celebramos trouxe-nos o Poder Local Livre e Democrático, aquele que está mais próximo de todos os cidadãos.*

*Passados mais de 42 anos sobre a realização das primeiras eleições autárquicas é essencial refletir sobre a importância decisiva que o Poder Local Democrático teve para o nosso País. Este Poder Local autárquico que dá ao povo a responsabilidade de escolher aqueles que os representa a nível local. E que nos dá, aos eleitos, a responsabilidade de o defender e proteger.*

*Vou dar-vos um exemplo do que o poder local pode fazer pela população começando por ler um parágrafo retirado do Relatório – Serviço de Detecção de Fugas na Rede de Abastecimento de Mourão – Aldeia da Luz, editado pela EPAL em 2015. Ponto 4. Resultados Obtidos:*

*"As fugas assinaladas foram encontradas nas juntas de ligação entre tubagens ou entre acessórios e tubagens, evidenciando alguns problemas na instalação da infraestrutura. Exemplo disso foi a fuga encontrada num ramal da subzona 3, junto ao Campo de Futebol, onde foi evidente que a tubagem não estava devidamente enroscada no acessório de conexão, nem tinha sido utilizado um material vedante próprio para ligações roscadas". Fim de citação.*

*A nova aldeia da Luz foi uma obra do Estado, realizada pela EDIA, empresa 100% estatal, que depois de finalizada foi entregue ao Município de Mourão. As pessoas quando receberam as suas casas sabiam o que lá estava (pelo menos o que estava à vista) os azulejos, as portas, etc. Mas a Câmara não fazia ideia do que estava debaixo da terra. Quem fez a obra? Que materiais utilizou? Quem fiscalizou?*

*Não é admissível qualquer uma destas situações: uma obra nova e que custou milhões e que apresenta esta fraca qualidade. Não é admissível que seja o Município de Mourão a pagar. A*



população da aldeia da Luz não pode estar constantemente sem água nas suas próprias casas. Cada gota de água que é perdida na rede, e a previsão está nos 50% de perdas de água, é paga por todos nós. É paga pelo município. Não é admissível!

Como já tive a oportunidade de dizer pessoalmente à Sr.<sup>a</sup> Presidente do Município, está na hora de recorrermos aos tribunais para resolvermos, de uma vez por todas estas situações. Segundo pude apurar há mais de 3 anos que o município entregou na EDIA um dossier com o histórico dos problemas e a resposta foi negativa. E está a ser preparado um dossier para as Águas de Lisboa e Vale do Tejo sobre a freguesia da Granja.

O Município deve pois, em defesa da população da Luz, mas também do município, solicitar junto do tribunal: 1º Que a EDIA pague ao município todas as intervenções que foram feitas na nova aldeia da Luz para resolver problemas de roturas e perdas de água; 2º Que a EDIA substitua a Rede de abastecimento de água da nova aldeia da LUZ, ou seja, as condutas, que transportam a água até aos ramais de ligação, os quais asseguram o abastecimento de água às habitações; 3ª que o município seja ressarcido por danos morais devida a: Má qualidade dos materiais aplicados na nova aldeia, ou falta de fiscalização na construção.

A Barragem de Alqueva é um projeto nacional, que a bem de um desígnio maior e nacional não pode continuar a prejudicar o nosso concelho de Mourão. Temos a obrigação de continuar a lutar e a reivindicar perante o Estado. E é isso que vamos fazer.

Abril ensinou-nos que nenhuma realidade, por mais negra que seja, é eterna ou imutável. Para mim, o 25 de Abril será sempre o dia da utopia, que se cumpre lutando por mais prosperidade, justiça social, solidariedade, liberdade e democracia. Façamos jus aos ideais!

45 anos depois de 1974, a maior parte dos portugueses de hoje, eu incluído, não viveu diretamente a Revolução dos Cravos ou dela tem apenas uma vaga lembrança.

Mas esta sua herança perdura e perdurará.

VIVA O 25 DE ABRIL, A LIBERDADE E A DEMOCRACIA!

VIVA O NOSSO CONCELHO DE MOURÃO!

Mourão 25 de Abril de 2019

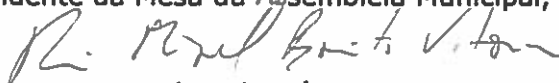
Rui Miguel Bonito Vitorino

Presidente da Assembleia Municipal"

--- Terminadas as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Municipal desejou, e fez votos, para que todos os presentes, e a população do concelho em geral celebrassem e comemorassem a efeméride em plena liberdade, tendo declarado, de seguida, encerrados os trabalhos, eram 10,00 horas. -----

--- Para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada, por \_\_\_\_\_, na sessão de 29 de abril de 2019, e vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e por mim, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

  
O Coordenador técnico,

